LUMINA
GESTÃO CONTÁBIL

Contate-nos

11 93202-1430 contabillumina contabillumina.com.br

OUTUBRO 2025



Por que líderes emocionalmente conscientes constroem equipes mais fortes?

No atual cenário empresarial, marcado pela velocidade, competitividade e inovação constante, a cultura organizacional tem ganhado destaque como um dos principais pilares para alcançar resultados sustentáveis. Mais do que metas, processos e produtividade, empresas bem-sucedidas têm entendido que o bem-estar emocional das pessoas, colaboradores e líderes, é uma variável estratégica.

Por trás de cada política ou plano de crescimento, existe um aspecto frequentemente negligenciado: o estado emocional de quem executa. Líderes e gestores, por exemplo, são frequentemente vistos como referências de autonomia e controle.

Mas, na prática, muitos enfrentam um paradoxo: embora defendam o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, são os primeiros a romper essa fronteira.

É comum responder e-mails fora do expediente, manter-se constantemente disponível ou enviar demandas durante as férias. Não por falta de empatia, mas por um padrão mental alimentado pelo medo, medo de parecer descomprometido, de perder relevância ou de ser substituído.

ORGANIZAÇÕES QUE COLOCAM O CUIDADO NO CENTRO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO TENDEM A SER MAIS INOVADORAS, SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

Essa lógica produtivista, embora sutil, mina a saúde emocional no ambiente de trabalho. A pergunta que líderes precisam se fazer é: estamos cultivando uma cultura de performance a qualquer custo ou construindo uma cultura baseada em respeito, equilíbrio e cuidado?

É aqui que entra o conceito do check emocional, uma prática essencial para qualquer profissional em posição de liderança.

O QUE É O CHECK EMOCIONAL?

Trata-se de um processo contínuo de verificação interna e interpessoal. Não significa "ser emocional", "perder o foco nos resultados" ou transformar a empresa em um espaço terapêutico. Pelo contrário: é uma ferramenta de alta performance que ajuda a reconhecer limites, prevenir esgotamentos e fortalecer a empatia dentro dos times.

Líderes emocionalmente conscientes estão mais preparados para lidar com adversidades, conduzir conversas difíceis e criar um ambiente em que as pessoas se sintam seguras para expressar desafios sem medo de julgamento.

5 PASSOS PARA UM BOM CHECK EMOCIONAL

1 - RECONHEÇA OS SINAIS DO CORPO E DA MENTE

Observe sensações físicas (como tensão, cansaço, respiração curta) e padrões mentais que indicam sobrecarga emocional.

2 - NOMEIE COM PRECISÃO O QUE SENTE

Em vez de dizer "estou mal", experimente identificar emoções específicas: "estou frustrado", "ansioso", "desmotivado". Isso reduz a intensidade da emoção e facilita a autorregulação.

3 - INVESTIGUE O CONTEXTO

Pergunte-se: "O que desencadeou essa emoção?" Entender a origem da reação ajuda a evitar respostas impulsivas e melhora a capacidade de decisão.

4 - ACOLHA SEM JULGAMENTO

Evite rotular sentimentos como "certos" ou "errados". Aceitar o que se sente, sem resistência, é o primeiro passo para lidar melhor com as emoções.

5 - CRIE MOMENTOS DE AUTORREFLEXÃO

Estabeleça pausas regulares para revisar como você está se sentindo. Pode ser ao final do expediente ou em reuniões semanais. Essa prática fortalece a autoconsciência e reduz o risco de burnout.

continua pág. 02

P. 02
A IMPORTÂNCIA DE MANTER O FLUXO DE CAIXA ORGANIZADO E COMO FAZER ISSO COM EFICIÊNCIA

P. 02
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTRATÉGIAS LEGAIS PARA REDUZIR O CUSTO TRIBUTÁRIO

P. 03
VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE CUSTO, DESPESA E INVESTIMENTO?

P. 04
CULTURA ORGANIZACIONAL: O SOLO FÉRTIL QUE FAZ TANTOS TALENTOS FLORESCEREM (OU IREM EMBORA)

LIDERAR COM CONSCIÊNCIA EMOCIONAL: UMA ESTRATÉGIA DE FUTURO

A verdadeira liderança vai além dos números. Ela se manifesta na capacidade de equilibrar resultados com humanidade, metas com bem-estar, performance com escuta ativa. Investir no check emocional (pessoal e coletivo) não é um luxo, mas uma necessidade diante dos altos índices de adoecimento mental e rotatividade nas empresas.

Organizações que colocam o cuidado no centro das relações de trabalho tendem a ser mais inovadoras, sustentáveis e resilientes. Uma liderança empática inspira, engaja e constrói ambientes onde as pessoas querem permanecer.

Liderar com empatia, autoconsciência e equilíbrio emocional é um ato de coragem e uma vantagem competitiva no mundo dos negócios.

A IMPORTÂNCIA DE MANTER O FLUXO DE CAIXA ORGANIZADO E COMO FAZER ISSO COM EFICIÊNCIA

O gerenciamento financeiro é uma parte essencial de qualquer negócio, independentemente do seu tamanho ou setor. Uma das ferramentas mais cruciais para esse gerenciamento eficaz é o controle do fluxo de caixa.

Manter seu fluxo de caixa organizado não apenas garante a saúde financeira do seu empreendimento, mas também ajuda a tomar decisões informadas e estratégicas para o crescimento do seu negócio. Neste artigo, exploraremos a importância de manter o fluxo de caixa organizado e ofereceremos dicas práticas sobre como fazer isso de maneira eficiente.

A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA ORGANIZADO

1. VISÃO GERAL FINANCEIRA: O fluxo de caixa é como o batimento cardíaco do seu negócio, mostrando a entrada e saída de dinheiro. Ter uma visão clara desse fluxo permite que você saiba exatamente quanto dinheiro está disponível em qualquer momento.

2. TOMADA DE DECISÕES INFORMATIVAS: Com um fluxo de caixa organizado, você pode tomar decisões mais informadas sobre despesas, investimentos e estratégias de crescimento. Você terá uma compreensão completa das implicações financeiras de suas ações.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS: Um bom controle do fluxo de caixa pode ajudar a identificar problemas financeiros antes que se tornem crises. Por exemplo, se você perceber que as despesas estão superando as receitas, poderá tomar medidas corretivas a tempo.

4. PLANEJAMENTO DE CURTO E LONGO PRAZO: Com um histórico de fluxo de caixa bem organizado, é mais fácil planejar para o curto e longo prazo. Isso inclui a preparação para despesas sazonais, pagamento de dívidas e investimentos em expansão.

5. ACESSO A FINANCIAMENTO: Bancos e investidores muitas vezes solicitam demonstrações de fluxo de caixa ao avaliar empréstimos ou investimentos. Ter um registro organizado pode aumentar suas chances de obter financiamento externo.

COMO MANTER O FLUXO DE CAIXA ORGANIZADO



Agora que entendemos a importância, vamos explorar como manter seu fluxo de caixa organizado.

1. REGISTRE TUDO: Anote todas as transações financeiras, desde vendas e receitas até despesas e pagamentos. Use software de contabilidade ou planilhas para facilitar o registro.

2. SEPARE FINANÇAS PESSOAIS E EMPRESARIAIS: Mantenha contas bancárias separadas para suas finanças pessoais e empresariais. Isso simplifica o acompanhamento e evita confusões.

3. CRIE UM ORÇAMENTO: Estabeleça um orçamento detalhado que inclua todas as despesas projetadas e receitas previstas. Atualize-o regularmente conforme novas informações se tornem disponíveis.

4. FAÇA PREVISÕES FINANCEIRAS: Preveja seu fluxo de caixa futuro com base em tendências passadas e projeções de vendas. Isso ajudará a evitar surpresas desagradáveis.

5. ESTABELEÇA UM PRAZO DE PAGAMENTO: Defina um prazo para o pagamento de contas e despesas fixas. Isso ajuda a evitar atrasos e multas.

6. REDUZA DESPESAS SUPÉRFLUAS: Identifique despesas que não são essenciais para o funcionamento do seu negócio e elimine-as ou reduza-as.

7. MANTENHA UM FUNDO DE RESERVA: Tenha uma reserva de emergência para cobrir despesas inesperadas, como reparos de equipamentos ou problemas de fluxo de caixa temporários.

8. AUTOMATIZE O PROCESSO: Use software de contabilidade ou serviços de processamento de pagamentos para automatizar tarefas financeiras sempre que possível. Isso economiza tempo e reduz erros humanos.

9. RECONCILIE REGULARMENTE: Concilie suas contas bancárias com seus registros financeiros para garantir que todas as transações sejam precisas e correspondentes.

MANTER O FLUXO DE CAIXA ORGANIZADO É ESSENCIAL PARA A SAÚDE E O CRESCIMENTO DO SEU NEGÓCIO

10. BUSQUE AJUDA PROFISSIONAL: Conte com seu contador ou consultor financeiro para orientação especializada no gerenciamento de fluxo de caixa e planejamento financeiro.

CONCLUSÃO

Manter o fluxo de caixa organizado é um componente crítico da gestão financeira de qualquer negócio. Ele fornece uma visão clara das finanças da empresa, permite tomar decisões informadas e estratégicas e ajuda a evitar crises financeiras.

Com as práticas adequadas, como registro preciso, orçamentação cuidadosa e automação quando possível, você pode manter seu fluxo de caixa em ordem. Lembre-se de que a organização financeira não é um processo único; requer monitoramento constante e ajustes à medida que o seu negócio cresce e evolui. No entanto, o esforço investido vale a pena, pois ajuda a construir uma base sólida para o sucesso financeiro a longo prazo.

Portanto, comece a implementar essas práticas hoje mesmo e colha os benefícios de um fluxo de caixa organizado e saudável para o seu negócio. Com o tempo, você estará mais preparado para enfrentar desafios financeiros e aproveitar oportunidades de crescimento, garantindo um futuro financeiro mais estável e próspero para sua empresa.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ESTRATÉGIAS LEGAIS PARA REDUZIR O CUSTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário é uma estratégia que as empresas utilizam para pagar menos tributos de forma legal. Em outras palavras, é como um jogo de xadrez onde você analisa as regras (a legislação) para encontrar maneiras de se beneficiar, como isenções e incentivos fiscais. O objetivo é reduzir a carga tributária, ou seja, o quanto a empresa precisa pagar em tributos.

ELISÃO E EVASÃO FISCAL

É importante entender a diferença entre elisão fiscal e evasão fiscal. A elisão fiscal é a parte legal do planejamento tributário. Isso significa que a empresa está usando as regras a seu favor, antes que os tributos sejam devidos. Por outro lado, a evasão fiscal é ilegal e envolve ações como sonegação de impostos, que é crime.

Por exemplo, se uma empresa decide não declarar uma parte de sua receita para pagar menos tributos, isso é evasão fiscal. Mas se ela utiliza uma isenção prevista na lei para reduzir legalmente sua carga tributária, isso é elisão fiscal.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário é crucial para

a saúde financeira de uma empresa, especialmente em um país onde a carga tributária é alta. Com um bom planejamento, as empresas podem tomar decisões mais informadas sobre como gerenciar seus recursos.

Um administrador de uma empresa deve agir com o mesmo cuidado que teria com seus próprios negócios. Isso significa que ele deve estar atento às oportunidades de economizar em impostos, o que pode fazer uma grande diferença na lucratividade da empresa.

FORMAS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Existem três formas principais de planejamento tributário:

· **PREVENTIVO:** Antecipar situações que podem ocorrer e se preparar para elas. Por exemplo, uma empresa pode planejar suas compras para aproveitar benefícios fiscais.

· **CORRETIVO:** Corrigir falhas ou ajustar o planejamento quando novas leis ou situações surgem. Por exemplo, se uma nova lei muda a forma como os tributos são calculados, a empresa deve revisar seu planejamento.

· **ESPECIAL:** Usado em situações específicas, como fusões ou aquisições de empresas. Por exemplo, quando duas empresas se juntam, é importante planejar como isso afetará a carga tributária.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE

Para que o planejamento tributário funcione bem, ele precisa estar baseado em uma contabilidade clara e precisa. A contabilidade fornece os números e informações necessárias



para que a empresa possa planejar e tomar decisões informadas.

Se a contabilidade mostra que a empresa teve um aumento nas vendas, isso pode indicar que é hora de revisar o planejamento tributário para garantir que está aproveitando todos os benefícios disponíveis.

ASPECTOS RELEVANTES DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Ao elaborar um planejamento tributário, é fundamental que o profissional responsável esteja atento a alguns aspectos legais. Se não forem considerados, o planejamento pode ser considerado inválido. Esses aspectos incluem:

- Desconsideração de atos ou negócios jurídicos
- Abuso do direito
- Simulação e dissimulação
- Fraude

PENALIDADES

Se um planejamento tributário for mal feito e acabar se tornando evasão fiscal, a empresa pode enfrentar penalidades severas. Isso pode incluir multas que variam de 75% a 150% do valor devido, além de possíveis implicações legais.

BENEFÍCIOS

Os benefícios de um bom planejamento tributário incluem:

- Aumento da lucratividade da empresa;
- Melhor gestão dos tributos, com acompanhamento dos resultados;
- Aproveitamento adequado de incentivos e benefícios fiscais;
- Maior segurança na aplicação das leis tributárias;
- Aumento da competitividade no mercado;
- Agilidade na tomada de decisões, minimizando impactos negativos.

Em resumo, o planejamento tributário é uma ferramenta essencial para qualquer empresa que deseja otimizar sua carga tributária de forma legal e eficiente. Com um bom planejamento, é possível garantir a saúde financeira e a competitividade no mercado.

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE CUSTO, DESPESA E INVESTIMENTO?

Na gestão financeira, compreender as diferenças entre custos, despesas e investimentos é essencial para uma tomada de decisão estratégica mais eficaz e para garantir a saúde e o crescimento sustentável de qualquer empresa, independentemente do porte ou setor de atuação.

Embora esses três conceitos estejam relacionados ao uso dos recursos financeiros da empresa, cada um possui características e finalidades distintas que impactam diretamente a administração dos recursos.

COMO IDENTIFICAR CADA UM DESSES ELEMENTOS NA PRÁTICA E TOMAR DECISÕES MAIS ASSERTIVAS

O QUE SÃO CUSTOS?

Custos são os gastos diretamente relacionados à produção de bens ou à prestação de serviços, estando vinculados à atividade-fim da empresa, ou seja, àquilo que ela faz para gerar receita. Entre os exemplos mais comuns estão a matéria-prima utilizada na fabricação de um produto, os salários da equipe de produção, a energia elétrica consumida na fábrica e a manutenção das máquinas utilizadas na linha de produção.

Esses custos podem ser classificados como fixos, quando não variam com o volume produzido, como o aluguel do galpão, ou variáveis, quando aumentam ou diminuem conforme a produção, como o consumo de matéria-prima. Entender esses custos é essencial para calcular o custo total de produção e, com isso, formar preços de venda mais precisos e competitivos no mercado.

O QUE SÃO DESPESAS?

Despesas são os gastos necessários para manter a estrutura administrativa, comercial e operacional da empresa em funcionamento, mas que não estão diretamente ligados à produção. Exemplos comuns incluem os salários do setor administrativo, o aluguel da sede, contas de telefone e internet do escritório, ações de marketing e publicidade, além de honorários contábeis e jurídicos.

As despesas geralmente se dividem em administrativas, quando estão relacionadas à gestão interna da empresa, e comerciais, quando dizem respeito às atividades de venda de produtos ou serviços. Ter um bom controle sobre essas despesas é fundamental para preservar a rentabilidade do negócio e identificar oportunidades de economia que não comprometam a produtividade.

O QUE SÃO INVESTIMENTOS?

Investimentos são aplicações de recursos cujo objetivo é promover o crescimento ou a melhoria da empresa no médio e longo prazo. Diferentemente dos custos e despesas, que representam saídas imediatas para manter a operação funcionando, os investimentos buscam gerar retorno futuro.

Exemplos incluem a compra de máquinas e equipamentos, aquisição de imóveis, desenvolvimento de software próprio, treinamento e capacitação de funcionários, além da expansão de unidades ou filiais. Entender o que é investimento é



fundamental porque decisões bem planejadas nessa área impulsionam a competitividade, aumentam a eficiência e fomentam a inovação. No entanto, é essencial avaliar os riscos e os possíveis retornos, já que esses aportes impactam diretamente o caixa e podem influenciar o nível de endividamento da empresa.

COMO DIFERENCIAR CUSTOS, DESPESAS E INVESTIMENTOS, NA PRÁTICA?

Uma dica simples para classificar corretamente é se perguntar:

Está ligado diretamente à produção? É custo.

Está relacionado à operação da empresa, mas não à produção? É despesa.

Visa retorno futuro ou expansão do negócio? É investimento.

Entender e classificar corretamente custos, despesas e investimentos vai além de uma exigência contábil: é uma prática essencial para uma gestão inteligente e estratégica, que garante o controle eficaz dos recursos e apoia decisões financeiras assertivas.

CULTURA ORGANIZACIONAL: O SOLO FÉRTIL QUE FAZ TANTOS TALENTOS FLORESCEREM (OU IREM EMBORA)

O JARDIM DA SUA EMPRESA

imagine uma empresa como um jardim. Você pode ter as melhores sementes, talentos raros, altamente capacitados, prontos para florescer. Mas se o solo (a cultura organizacional) não for fértil, se não houver água (reconhecimento), luz (propósito) e proteção contra pragas (respeito e justiça), não importa o quanto você invista: cedo ou tarde, as plantas murcham ou vão florescer no quintal do vizinho.



O CLIMA INVISÍVEL QUE TODOS RESPIRAM

A cultura organizacional é o clima invisível que todos respiram, mas poucos percebem até sentir que ele está pesado demais.

É aquele "jeito de fazer as coisas por aqui" que, quando positivo, cria um senso de pertencimento tão forte que mesmo uma proposta salarial maior fora da empresa não seduz o colaborador.

A CULTURA DA SUA EMPRESA É SUA MAIOR VANTAGEM COMPETITIVA, POR ISSO CUIDE E FORTALEÇA-A COMO A BASE QUE SUSTENTA TODO O NEGÓCIO

Por outro lado, quando tóxica, corrói o engajamento em silêncio, até que a decisão de sair se torna inevitável.

QUANDO A CULTURA INSPIRA E RETÉM

Pense em uma equipe onde os erros são tratados como oportunidades de aprendizado, não como condenações. Onde líderes ouvem antes de mandar, e onde as vitórias são celebradas, mesmo as pequenas.

Esse ambiente não apenas retém talentos: ele os transforma em embaixadores apaixonados da marca.

QUANDO A CULTURA TÓXICA AFASTA

Agora, compare com um cenário em que ideias são ignoradas, a comunicação é opaca e o reconhecimento é tão raro quanto água no deserto. Ninguém quer passar anos nesse tipo de lugar.

A saída se torna questão de tempo e, pior, os melhores costumam ser os primeiros a ir embora.

MAIS QUE BENEFÍCIOS, ORGULHO DE PERTENCER

Retenção de talentos não é sobre aumentar benefícios ou criar salas de jogos. É sobre criar uma cultura em que as pessoas sintam orgulho de estar.

Onde elas acordem e pensem: "É aqui que eu quero construir minha história."

HORA DE AGIR

Se você é líder ou gestor, olhe para sua equipe hoje e pergunte: o que estou fazendo para que a cultura que cultivo seja irresistível para ficar?

Se a resposta não for clara, já é hora de agir. Porque cultura não é o que está escrito no mural ou no manual da empresa, é o que acontece todos os dias, nas pequenas decisões, nas conversas de corredor e nas atitudes que todos observam, mesmo sem ninguém falar.

Não espere perder grandes talentos para perceber: a cultura é a sua maior vantagem competitiva. Cultive-a como se fosse a base de todo o seu negócio, porque é exatamente isso que ela é.

TABELAS E OBRIGAÇÕES — OUTUBRO / 2025

VENC.	OBRIGAÇÕES	REFERÊNCIA
06/10	SALÁRIO DOS COLABORADORES (Empregados)	09/2025
10/10	IPI - 2402.20.00	09/2025
14/10	SPED (EFD-Contribuições)	08/2025
15/10	EFD REINF	09/2025
15/10	ESOCIAL	09/2025
15/10	GPS (Facultativos, etc...)	09/2025
20/10	DAE - SIMPLES DOMÉSTICO	09/2025
20/10	DAE - MEI	09/2025
20/10	FGTS (Pagamento via PIX)	09/2025
20/10	IRRF (Empregados)	09/2025
20/10	DARF PREVIDENCIÁRIO EMPRESA	09/2025
20/10	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA (Sobre Receita Bruta)	09/2025
20/10	CONTRIBUIÇÕES (Cofins, PIS/PASEP e CSLL) Retidas na Fonte	09/2025
20/10	IR RETIDO FONTE (Serviços Profissionais Prestados por PJ)	09/2025
20/10	SIMPLES NACIONAL	09/2025
24/10	IPI (Mensal)	09/2025
24/10	PIS	09/2025
24/10	COFINS	09/2025
31/10	DCTF WEB (MIT)	09/2025
31/10	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (Prof. Liberal / Autônomo) OPCIONAL	09/2025
31/10	IR (Carne Leão)	09/2025
31/10	IRPJ - Lucro Real / Lucro Presumido - TRIMESTRAL	
31/10	CSLL - Lucro Real / Lucro Presumido - TRIMESTRAL	
	ISS (Vencimento de acordo com Lei Municipal).	
	ICMS (Empresas Normais) (Vencimento estabelecido pela Legislação Estadual).	

AGENDA DE OBRIGAÇÕES SUJEITA A MUDANÇAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE NO MÊS DE FECHAMENTO DO INFORMATIVO

AGENDA DE OBRIGAÇÕES / CALENDÁRIO

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7 ○	8	9	10	11
12	13 ◐	14	15	16	17	18
19	20	21 ●	22	23	24	25
26	27	28	29 ◑	30	31	

Feriados: 12 - Nossa Senhora Aparecida

SALÁRIO MÉDIO	CÁLCULO DO BENEFÍCIO SEGURO-DESEMPREGO
Até R$ 2.138,76	Multiplica-se salário médio por 0.8 (80%).
A partir de R$ 2.138,77 até R$ 3.564,96	O que exceder a R$ 2.138,76 multiplica-se por 0,5 (50%) e soma-se a R$ 1.711,01
Acima R$ 3.564,96	O valor da parcela será de R$ 2.424,11 invariavelmente.

BASE DE CÁLCULO R$	IMPOSTO DE RENDA	DEDUZIR
Até 2.428,80	Isento	Isento
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5%	R$ 182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 675,49
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 908,73
Dedução de Dependente	-	R$ 189,59
Des. Mínimo R$ 10,00 | Des. Simplificado R$ 607,20		

ALÍQUOTA DE INSS TRABALHADOR ASSALARIADO		
VALORES R$	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
Até 1.518,00	7,5%	0,00
1.518,01 até 2.793,88	9%	22,77
2.793,89 até 4.190,83	12%	106,59
4.190,84 até 8.157,41	14%	190,40
Valor limite de contribuição R$ 951,63		

PUBLICAÇÃO MENSAL: CONTABILIDADE LUMINA
Tiragem: 005 exemplares - Cod. 001152

LUMINA
GESTÃO CONTÁBIL

Coordenação, Redação e Conselho Editorial: Inforgrafic Gráfica. (47) 3055-3233. CNPJ: 37.224.261/0001-03. www.inforgrafic.com.br. Este material possui Direitos Reservados. Este Informativo é desenvolvido por Profissionais da Área Empresarial. Fonte 01: Administradores.com | Fonte 02: Banco Empreendedor | Fonte 03: InforGrafic | Fonte 04: contabeis.com | Fonte 05:Administradores.com | **Edição: 070**